

# Diário de Piracicaba

Diretor: S. FERRAZ

ANO XXXI

PIRACICABA, DOMINGO, 17 DE JANEIRO DE 1965

N.º 7.514

## O TEMPO EM PIRACICABA

Temperatura máxima	19,6°
Temperatura mínima	16,4°
Temperatura média à sombra	17,4°
Temperatura às 21h de ontem	17,0°
Umidade relativa	78%
Direção do vento predominante	Este
Velocidade máxima do vento	11m p/seg., às 18h5
Velocidade média do vento	4,0m p/seg.
Precipitação	25,8 mm

(Período - 21h de ontem às 21h de ontem. Dados fornecidos pelo Posto Meteorológico Agrário da Cadeira de Física e Meteorologia da ESALQ)

# No ano que passou: instaurados 462 inquéritos policiais em Piracicaba

### Crimes de lesão corporal leve, os de maior incidência — Sete incursos na Lei de Segurança Nacional — Foram efetuadas 2.940 prisões

Ao encerrar-se o ano de 1964, a Delegacia Regional de Polícia de Piracicaba apresentava a soma de 462 inquéritos organizados no decorrer desse ano, abrangendo 47 setores de crimes e contravenções, que vão desde homicídio até atentado contra a liberdade de trabalho.

Os dados, relativos somente a Piracicaba, examinados na linguagem fria dos números, apresentam como de maior incidência os crimes de lesão corporal leve, seguindo-se, pela

ordem, acidentes de veículos e atropelamentos. O levantamento dos inquéritos instaurados apontam alguns itens de especial significado, como o denominado «Lei de Segurança Nacional», com sete inquéritos, o que vale dizer que sete elementos de Piracicaba foram envolvidos nos inquéritos pós-revolução de 31 de março, sob a acusação de práticas subversivas ou de corrupção.

Eis, em números, portanto, o que foi o ano policial de 1964, na Delegacia de Piracicaba:

Homicídios, 5; tentativa de homicídio, 10; homicídio culposo (acidente de veículo), 7; Suicídio, 3; tentativa de suicídio, 2; aborto, 1; lesão corporal leve, 124; lesão corporal culposa (acidente de veículo), 8; rixa, 2; injúria, 1; furto simples, 3; furto qualificado, 33; roubo, 6; tentativa de roubo, 1; dano, 6; estelionato, 13; cheque sem fundos, 23; expôs em perigo a vida de outrem, 1; aten-

tado violento ao pudor, 2; sedução, 19; falsa identidade, 1; abandono material, 20; incêndio, 1; suborno, 1; falsificação material, 3; desabamento, 1; infanticídio, 1; resistência, 2; Lei de Segurança Nacional, 7; desacato, 8; invasão de domicílio, 4; execução de arbítrio, 1; acidentes de veículos, 70; encontro de cadáver, 1; atropelamento, 38; electrocução, 1; corrupção de menores, 9; morte natural, 2; afogamento, 10; economia popular, 6; maus tratos, 1; arrombamento, 1; atos de libidinação, 2; tráfico de maconha, 4; extravio, sonegação ou inutilização de documentos, 1; atentado contra a liberdade de trabalho, 1.

#### PRISÕES EFETUADAS

Durante o ano que passou, foram efetuadas 2.940 prisões, assim discriminadas: em flagrante delito, 39; em cumprimento de mandado, 35; em custódia, 2.866.

Ao encerrar-se o ano

de 1964, isto é, no dia 31 de dezembro desse ano, o número de presos na cadeia local, à disposição da Justiça, era de 45.

#### PROCESSOS SUMÁRIOS DE CONTRAÇÕES

Foram instaurados, também, os seguintes processos sumários de contravenções: porte de arma, 4; disparo de arma de fogo, 1; perturbação do sossego público, 1; jogos de azar, 4; jôgo de bicho, 2; mendicância, 1; anúncio de meio abortivo ou anticoncepcional, 1; dirigir veículos sem habilitação, 5; contravenção de pesca, 1.

#### AUTORIDADES E FUNCIONÁRIOS

Durante o ano de 1964, era o seguinte o efetivo de autoridades e funcionários destacados na Delegacia de Polícia de Piracicaba: delegados, 4; escrivães, 6; investigadores, 7; médico legista, 1; escrivães, 7; carcereiros, 3; radiotelegrafistas, 2.

Contingente da Força Pública com 72 homens; Guarda Civil com 62;

Guarda Municipal com 22.

com os seguintes veículos, 4 peruas e 1 carro

A Delegacia contou los: 1 automóvel, 4 jipes de presos.

## A tragédia da Comurba

Creiam os que nos lêem que a nenhum de nós deste diário é tarefa agradável nem simpática precisar ainda escrever sobre a catástrofe da Comurba, como não o foi quando tivemos a necessidade de registrá-la, há mais de dois meses, então sob a plenitude do impacto emocional que envolveu toda a cidade. Mas nem todos os deveres (principalmente os jornalísticos) são agradáveis e totalmente simpáticos...

Inegavelmente a tragédia do dia 6 de novembro do ano passado quebrou brutalmente a normalidade da vida de Piracicaba. Suas consequências se fizeram sentir em todos, ou quase todos, os setores de nossas atividades, pois foram de uma extensão incalculável. Piracicaba viveu os dias mais tristes de sua história, enterzando dezenas de mortos no acidente, chorando e se afligindo com as inúmeras famílias enlutadas, socorrendo os necessitados, lamentando sinceramente os prejuízos irreparáveis.

Depois, a parte sobrevivente do prédio, como gigantesco pássaro ferido — a cratera que se abriu, como enorme sepultura comum, passaram a marcar lugubrememente o momento fatídico, a ser a imensa cruz da tragédia plantada

no coração da cidade. Mas também, logo após, o local se transformou, para muitos, em mórbida atração turística...

Hoje já são passados mais de dois meses, precisamente 70 dias da tragédia. Os escombros ali continuam como ferida sangrando a desafiar remédio eficaz, tocando o sentimento mesmo dos que possuem mórbida curiosidade. E se boa parte da cidade voltou à normalidade, o centro, o seu coração, não.

Então o que se quer saber é se o restante do prédio que se encontra em pé oferece ou não perigo; se aquelas lajes, para muitos como verdadeiras espadas de Dâmoques, vão ser logo retiradas, ou por que ainda não o foram; enfim, quando se terá a tranquilidade da palavra oficial, pois nem mesmo nenhuma oficiosa até agora se fez ouvir.

Por tudo isso — e ainda por outros motivos que aqui não mencionamos — é que infelizmente ainda temos que nos desobrigar desta desagradável tarefa de escrever sobre a tragédia da Comurba, encarando-a deste não menos desagradável ângulo que supõe omissão em atitudes e medidas inadiáveis.

## WINSTON CHURCHIL EM LENTA AGONIA

Londres, 16 (DP) — Milhares de pessoas continuam concentradas nas imediações da resi-

dência do ex-primeiro ministro Winston Churchill, que continua em sua lenta agonia. Ainda

é desesperador o seu estado de saúde, sendo poucas as possibilidades de que se salve, informou amigo da família.

O estadista, de 90 anos de idade, vitimado

por uma trombose cerebral, seguida de um distúrbio circulatório, encontra-se em coma profunda, enquanto seus médicos lutam desesperadamente para salvá-lo. (Continua na 2.ª pág.)

Letras de Câmbio do Banco do Brasil e de companhias de investimentos — Títulos em geral Alta remuneração — Antecipação de lucros — Liquidez imediata — Segurança absoluta Informações sem compromisso

Luiz Carlos Vidigal Pontes — Rua Bom Jesus, 1577 — Fone 5250. Delphin Rocha Netto — Galeria Gianetti — Fone 5607. Prof. José Rodrigues de Toledo — Rua J. Pinto de Almeida, 801 — Fone 5352. José de Moraes Salles — R. Alferes J. Caetano, 1577 — Fone 5250

### Em Santos, o Centro de Folclore de Piracicaba

A convite da Comissão Municipal de Cultura, da Prefeitura Municipal de Santos, comparecerá a esta cidade, no próximo dia 20, às 21h, o Centro de Folclore de Piracicaba, participando assim, oficialmente, da Semana dos Festejos.

ças e cantos, os quais serão relacionados e debatidos pelo sr. João Chiarini.

Pela 5.ª vez os santistas terão a oportunidade de acompanhar as nossas dan-

E' VERDADE!  
3 pagamentos sem acréscimo  
**CREDI-LÚ**  
CASA MARILU

solvida a instalação da Delegacia constante do seu projeto 557. E chega a afirmar que «lutarei pelas duas» e, ao mesmo tempo manifesta o seu acatamento às decisões do governador-médico. Aconteceu que a declaração do deputado é datada de 18-12 e o seu projeto 557 foi vetado pelo governador-médico em 4-12, portanto, 14 dias antes dessa sua manifestação. Quem é então o demagogo? Nós, o Presidente do PSP ou o deputado vice-líder? E quem é o futriqueiro?

Resta acreditarmos na possibilidade de ser o deputado fiel ao seu governador e chefe. Terá então que acalhar o veto constante da mensagem n.º 318, mesmo porque as razões expostas pelo governador e o chefe do deputado, se acham baseadas em normas técnicas irrefutáveis.

Quanto à afirmação do vice-líder deputado de que lutarei, se afastada a alma da demagogia que impregna o palavrório de certos deputados, data-vénia não procede, porque Rio Claro não precisa dessa luta, uma vez que a nossa D.R. da Saúde já se acha criada e autorizada a sua instalação. O que precisamos de fato é que ninguém dificulte aquilo que já foi conseguido para nossa cidade, pela soma de trabalhos do deputado que nos representa, do Presidente do PSP, de representantes de nossa sociedade, do próprio Diretor do Serviço Interior, dr. Jorge Nazar, com apoio do Secretário da Saúde e também do sr. Governador do Estado. Se a inteligência do deputado lhe permitir a compreensão do dever de não meter o bedelho nas coisas alheias, por certo terá S. Excia. conseguido se enquadrar menos na sua auto-análise de futriqueiro das confusões e demagogia, para se tornar finalmente um melhor representante do seu partido, — pelo menos um representante consciente da obrigação de respeito pelo próximo, notadamente pelo próximo investido nas funções de presidente de um diretório da sua grei política.

Tenha paciência o senhor deputado. Precisamos, como jornalista, assumir conduta paralela ao espírito de hospitalidade do povo desta terra rioclarense, e, às suas irreverências respondemos pelos termos da cordialidade, mas é mister que confessemos que muitas vezes não conseguimos conter a nossa paciência.

Temos pelo novo piracicabano, — grande povo, — a maior admiração. Grandes amigos nossos fazem dessa comunidade admirável. Isso não quer dizer que esse vice-líder deputado possa se sacudir à nossa frente, de fanfiquitos espontâneos que só o senhor Diehl Neto poderá definir.

(Transcrito do jornal «Cidade de Rio Claro» de 24 de dezembro de 1964)

### ATENÇÃO — VILA REZENDE!

CHACARAS PARA RANCHO JARDIM ITAPIRU A 50 metros do Rio Piracicaba, com água, luz, e farta condução. Sômente 10 minutos pela estrada asfaltada, que liga Piracicaba a Aguas de São Pedro (entre Bela Vista Nauti Clube e Artemis). Últimas chacaras PREÇO FIXO — Desde Cr\$ 44.400 de entrada e Cr\$ 8.400 por mês. HOJE, CORRETORES NO LOCAL. Maiores informações com o sr. FAGANELLO, à Avenida Dona Francisca, 715 — V. Rezende

### AMANHÃ - REABERTURA DE «A PORTA LARGA»

com saldos de BALANÇO e muitas ofertas especiais... Algumas seções sofreram violentas baixas com preços menores que 1964 CALÇAS PARA HOMENS, DIV. TIPOS ..... desconto 15% RETALHOS DE GORELENS ..... desconto 10% E aguardem para estes dias um sensacional lançamento que irá beneficiar todas as donas de casas e proprietários de escritórios. Vai ser de abafar...

## «A Porta Larga»

Uma organização piracicabana a serviço da região...